



PREFEITURA MUNICIPAL DE
RIO ESPERA

PLANO DE CONTINGÊNCIA RIO ESPERA-MG

Plano elaborado por:



COORDENADORIA MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
09/2025



SUMÁRIO

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 FINALIDADE E OBJETIVOS.....	5
3 INSTRUÇÕES PARA USO	6
4 SITUAÇÃO E PRESSUPOSTO	7
4.1 Da Decretação.....	8
4.2 AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO	10
5 CONHECIMENTOS GERAIS.....	13
6 CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	22
6.1 Cenário 1 – Deslizamento de Encosta	22
6.1.1 Mapa de Risco Geológico.....	23
6.2 Cenário 2 – Inundações, Alagamento e Enxurrada	25
6.2.1 Mapas de Risco Hidrológico.....	26
7 MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO	30
7.1 Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência.....	30



7.2 Metodologias a serem utilizadas nos monitoramentos para definição dos níveis de alerta e emergência – Deslizamento de encosta, Inundações, Enxurradas e Alagamentos.....	30
7.3 Monitoramento, alerta e emergência – Deslizamento de Encosta – Acionamento do Plano de Contingência Municipal (PLANCON) de Rio Espera	31
7.4 Objetivos operacionais para execução em cada nível de alerta e emergência – Movimentos de massa	32
7.5 Monitoramento, alerta e emergência – Inundações, enxurradas e alagamentos – Acionamento do Plano de Contingência Municipal (PLANCON) de Rio Espera.....	33
7.6 Objetivos operacionais para execução em cada nível de alerta e emergência – Inundações, enxurradas e alagamento	34
7.7 Meios a serem utilizados para orientação, alerta e alarme aos moradores de áreas de risco e população de Rio Espera.....	35
8 PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE (após o desastre).....	36
8.1 Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas	38
8.2 Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho	39
8.3 Identificação das instalações	40
8.3.1 Significados das instalações	41
8.4 Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga.....	41
9 VALIDAÇÃO E ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS.....	42
10 ANEXOS	43



1 INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do município de RIO ESPERA/MG estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

De forma precisa, recomenda e padroniza, a partir da adesão dos órgãos signatários, os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta. Inclui também as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, uma vez que visa reduzir os danos e prejuízos decorrentes do desastre.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de RIO ESPERA/MG, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), estabelecida por meio da Lei 12.608, prevê que as ações de proteção e defesa civil sejam organizadas pelas ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação. Assim, para cada uma delas há responsabilidades específicas, ao mesmo tempo em que se considera que façam parte de uma gestão sistêmica e contínua.

O conjunto dessas ações é um processo contínuo, integrado, permanente e interdependente.

O PLANCON foi elaborado para ser aplicado tanto no perímetro urbano quanto no rural do município de RIO ESPERA/MG.

Para a efetiva aplicação do Plano, deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento.



2 FINALIDADE E OBJETIVOS

O Plano de Contingência Municipal (PLANCON) do Município de Itabira tem como principais objetivos:

- Orientar o planejamento e a execução das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, para a proteção da população de Rio Espera e o restabelecimento da situação de normalidade no território do município, com a atuação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e das Secretarias Municipais nos esforços de proteção e defesa civil, quando da ocorrência de situações de emergência ou desastre.

Como objetivos adicionais constam os seguintes:

- Permitir uma atuação planejada e organizada da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e das Secretarias e órgãos municipais na execução das ações, com a articulação das instituições e de seus agentes, de forma a obter uma resposta ágil e efetiva em situações de emergência ou desastre;
- Proceder o mapeamento e reconhecimento das áreas de risco do município;
- Assegurar o planejamento e elaboração dos planos de ação de forma antecedente, para a execução das ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação;
- Permitir o estabelecimento de uma cultura voltada para a gestão dos riscos no território do município.

Desta forma, o Plano de Contingência Municipal (PLANCON) contém um conjunto de orientações e ações a serem executadas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e Secretarias e órgãos municipais, integrados nos esforços de proteção e defesa civil.



3 INSTRUÇÕES PARA USO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução; Finalidade; Situação e Pressupostos; Operações; Atribuição de Responsabilidades; Administração e Logística; e Anexos.

O PLANCON foi elaborado para ser aplicado na(s) seguinte(s) área(s) de risco, sendo dos setores 1 ao 7 abrangendo risco GEOLÓGICO (deslizamento de encosta) e dos setores 8 ao 12 abrangendo risco HIDROLÓGICO (alagamentos, enchentes e enxurradas) : **SETOR 1:** ENCOSTA RUA SANTANA, CENTRO DE RIO ESPERA; **SETOR 2:** RUA JOAQUIM MURTINHO CENTRO DE RIO ESPERA; **SETOR 3:** LOTEAMENTO NOVO CENTRO DE RIO ESPERA; **SETOR 4:** RUA DUQUE DE CAXIAS, BAIRRO ASILO; **SETOR 5:** RUA MANOEL BENEDITO, CENTRO; **SETORES 6 E 7 UNIFICADOS SENDO:** RUA FRANCISCO BORGES BARBOSA E RUA DO JOÃO RAMIRO, BAIRRO LIMEIRA; **SETOR 8:** PONTE DA RUA DR. CARLINDO GARCÊS, CENTRO; **SETOR 9:** RUA ADALBERTO PINTO, CENTRO; **SETOR 10:** PARTE BAIXA DA RUA JOÃO APOLINÁRIO, CENTRO; **SETOR 11:** TRAVESSA BELA VISTA E PONTE DA RUA JOSÉ LUCIO, VARGEM DOS GONÇALVES.



4 SITUAÇÃO E PRESSUPOSTO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLANCON para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos do município de RIO ESPERA/MG foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco efetuados e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização

Em períodos chuvosos a presença de desastres, sejam eles de natureza geológica, meteorológica ou hidrológica são amplamente comuns.

De acordo com a **Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE)**, diversos tipos de desastres podem ocorrer em território nacional. Um dos códigos reconhecidos é o de **chuvas intensas**, que engloba ocorrências relacionadas à precipitação em excesso, sendo responsável por desencadear vários outros desastres associados.

Durante períodos de **chuvas intensas**, os municípios costumam registrar alguns dos desastres mais recorrentes. Abaixo, destacam-se quatro dos principais:

- **Chuvas intensas (COBRADE 1.3.2.1.4):**
São caracterizadas por volumes elevados de precipitação em um curto período de tempo, podendo ocorrer de forma isolada ou contínua. Essas chuvas são frequentemente o **fator desencadeador** de outros desastres como alagamentos, enxurradas, deslizamentos e inundações.
- **Inundação:**
Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso d'água, atingindo regiões que geralmente permanecem secas. O transbordamento acontece de forma **gradual**, causado por **chuvas intensas e prolongadas**, especialmente em **áreas de planície**.
- **Enxurrada:**
Escoamento superficial com **alta velocidade e energia**, provocado por **chuvas intensas e concentradas**, geralmente em **áreas de relevo acidentado**. Caracteriza-se pela **elevação súbita do nível da água** e **transbordamento rápido**, apresentando **grande poder destrutivo**.



- **Alagamento:**
Ocorre quando as **chuvas intensas sobrecarregam os sistemas de drenagem urbana**, provocando o **acúmulo de água em ruas, calçadas e outras estruturas urbanas**. É comum em áreas com infraestrutura inadequada de escoamento.
- **Deslizamento:**
São **movimentos rápidos de solo ou rocha** em encostas, com **superfície de ruptura bem definida**. As **chuvas intensas** saturam o solo, favorecendo o deslocamento de massas de terra. Fissuras e trincas no terreno costumam ser os primeiros sinais do processo.

4.1 Da Decretação

Para decretação de situação de anormalidade deve se observar os preceitos legais estabelecidos pela Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC, instituída pela Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012, que define os instrumentos para o reconhecimento federal de situações de adversidade. Conforme disposto no **Decreto Federal nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020**, que regulamenta o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC), e nos critérios técnicos estabelecidos pela **Portaria nº 260, de 02 de fevereiro de 2022**, alterada pela **Portaria nº 3.646, de 20 de dezembro de 2022**, a ativação deste plano observará os seguintes níveis de gravidade:

O nível 1 (desastre de pequena intensidade) não deverá ser encaminhado requerimento para o reconhecimento estadual ou federal, sendo mantida a necessidade de se proceder ao registro do desastre no sistema informatizado disponibilizado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. O nível 2 (desastre de média intensidade) ensejam declaração de situação de emergência, enquanto o nível 3 (desastre de grande intensidade) ensejam a declaração de estado de calamidade pública. Em ambos os casos nível 2 e 3, deverá ser encaminhado requerimento para o reconhecimento estadual ou federal no sistema informatizado disponibilizado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional.

CRITÉRIOS PARA DECRETAÇÃO

SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE	TIPO DE DANO	INTENSIDADE DO DANO
SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA (SE)	Danos Suportáveis e Superáveis pelo município	Desastres de Nível I ou de pequena intensidade: aqueles em que a situação de normalidade pode ser restabelecida com os recursos mobilizados a nível local , por meio do emprego de medidas administrativas excepcionais previstas na ordem jurídica.
SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA (SE)	Danos Suportáveis e Superáveis com necessidade de apoio complementar	Desastres de Nível II ou de média intensidade: aqueles em que a situação de normalidade precisa ser restabelecida com os recursos mobilizados em nível local e complementados com o aporte de recursos do estado, da União ou de ambos os entes federativos.
ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA (ECP)	Danos Severos com necessidade de apoio complementar	Desastres de Nível III ou de grande intensidade: aqueles em que se verifica comprometimento do funcionamento das instituições públicas locais ou regionais, impondo-se a mobilização e a ação coordenada das três esferas de atuação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil , e, eventualmente de ajuda internacional, para o restabelecimento da situação de normalidade.



4.2 AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO

O Plano de Contingência poderá ser ativado pelas seguintes autoridades: Prefeito Municipal ou Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil de Rio Espera tão logo detectado a situação de emergência ou o desastre.

A sede de reuniões do PCO será no Salão da Prefeitura Municipal, localizada Praça da Piedade, número 36, no Centro da cidade de RIO ESPERA.

A presença das personalidades aqui citadas, representando suas respectivas instituições, são de importância máxima para um PCO efetivo, operacional e coordenado. Fica aqui registrado também o telefone celular de cada pessoa, visto que uma comunicação direta para acionamento e chamada é de extrema importância:



NOME	ORGANIZAÇÃO/ FUNÇÃO	CONTATOS
Márcio de Miranda Assis	Prefeito	(31) 98218-4193
Mauro Lucio Pinto	Secretário M. de Adm. e Planejamento	(31) 99932-9152
Lucas Evangelista Moreira	Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura	(31) 99536-6458
Gean Alfredo dos Santos	Coordenador COMPDEC	(31) 98291-0935
Samir Bitencourt da Silva Lopes	Secretário Municipal de Saúde	(31) 98251-0251
Gilberto José Secchi e Silva	Comandante Destacamento Rio Espera	(32) 99979-7019
Camila da Cunha Silveira	Secretária Municipal de Educação	(31) 98236-8800
Fabiano Gregório Da Silveira	Secretário Municipal de Transporte	(31) 98349-5490
José Carlos de Araújo	Secretário Municipal Agricultura	(31) 98300-5548
Júlio Cesar Divino Vigiano	Secretário Municipal Assistência Social	(32) 984476340
Anderson Nogueira	Secretário de Municipal Meio Ambiente	(31) 98408-4595
Rafael Coelho Tafuri Mota	Engenheiro Civil da Prefeitura	(32) 99132-3758
Leila Aparecida Gonçalves	Secretária Adm. COMPDEC	(31) 99568-1401



CONHECIMENTOS GERAIS

**5 CONHECIMENTOS GERAIS**

Nome do Município: RIO ESPERA

Número de habitantes: 5.447

Mesorregião:				
<input type="checkbox"/> Campo das Vertentes	<input type="checkbox"/> Central	<input type="checkbox"/> Jequitinhonha	<input type="checkbox"/> Região Metropolitana	<input type="checkbox"/> Noroeste
<input type="checkbox"/> Norte	<input type="checkbox"/> Oeste	<input type="checkbox"/> Sul	<input type="checkbox"/> Sudoeste	<input type="checkbox"/> Alto Parnaíba
<input type="checkbox"/> Vale do aço	<input type="checkbox"/> Vale do Rio Doce	<input type="checkbox"/> Mucuri	<input type="checkbox"/> Triângulo	<input checked="" type="checkbox"/> Zona da Mata

Vias de acesso ao Município:

Nome dos municípios próximos	Acesso
Lamim	MG-132
Senhora de Oliveira	MG-124
Cipotânea	MG-132
Capela Nova	MG-275
Santana dos Montes	Estrada Rural
Alto Rio Doce	Estrada Rural

Bairros, regiões, distritos e comunidades (população por área de risco)

Nome do bairro	População estimada
Área Central	132
Bairro Asilo	44
Bairro Limeira	36
Bairro Vargem dos Gonçalves	18

**Características marcantes do relevo no município**

(pode ser marcado mais de um item):

 Planícies fluviais Plano Encostas Serrano Outros: _____**Problemas relacionados ao relevo no município**

(pode ser marcado mais de um item):

 Deslizamento de encosta Inundação Erosão Enxurradas Outros: _____**Características marcantes do clima no município**

(pode ser marcado mais de um item):

 Tropical úmido Semiárido Tropical de altitude Outros: _____**Problemas relacionados ao clima no município**

(pode ser marcado mais de um item):

 Chuvas concentradas Seca Geadas Chuva de granizo Chuvas torrenciais
 Frentes frias Tempestade com raios Outros: _____**Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:**

(pode ser marcado mais de um item):

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de inundação | <input checked="" type="checkbox"/> Ocupação em áreas de risco de encosta |
| <input checked="" type="checkbox"/> Saneamento precário em alguns localidades | <input checked="" type="checkbox"/> Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dificuldades com coleta de lixo | <input type="checkbox"/> Dificuldades com destinação e tratamento de lixo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto | <input type="checkbox"/> Outros: _____ |

**Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)**Existem rios ou córregos próximos ao município: () Não (**X**) Sim Se sim, preencha o quadro abaixo:

Nome do rio ou córrego	Origem	Destino	Pontos de influência sobre o rio (Barragem de água, usina hidroelétrica)
Rio Espera	Afluente do Rio Xopotó e Ribeirão do Melo	Rio Piranga	Leito assoreado, Lançamento de efluentes e ponte estreita
Ribeirão Boa Esperança	Comunidade Bonsucesso	Rio Espera	Ponte Estreita
Córrego dos Sosas	Comunidade de Arrudas	Rio Espera	Ponte Estreita
Córrego dos Paulas	Comunidade Cruz	Rio Espera	Ponte Estreita
Córrego dos Lavras	Comunidade Lavras	Rio Espera	Ponte Estreita
Rio Piranga	Ressaquinha	Rio Doce	Lançamento de efluentes e ponte estreita

PIB e principais atividades econômicas desenvolvidas**Valor do PIB (R\$): 11.179,64 [2021]**

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município (pode ser marcada mais de uma opção):

(X) Serviço público	(X) Comércio	() Indústria
() Turismo	(X) Agricultura familiar	() Grandes produtores agrícolas
(X) Pecuária	(X) Prestadores de serviço	() Mineração
() Outros: _____		



Quais são as indústrias, em funcionamento no município, e os respectivos produtos delas e os riscos que envolvem:

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Laticínios Cacique	Estrada Rio Espera Capela Nova-km 1	Derivados do Leite	Contaminação
Auto Posto Via Real	Centro	Armazenamento de combustível	Explosão
Posto Rio Espera	Centro	Armazenamento de combustível	Explosão
Coodare	Rio Melo	Cooperativa de produção de derivados da cana	Contaminação

Matriz Energética

Principal tipo de geração do município: Cemig Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia (pode ser marcada mais de uma alternativa):

<input checked="" type="checkbox"/> Hidroelétrica	<input type="checkbox"/> Solar	<input type="checkbox"/> Eólica
<input type="checkbox"/> Termoelétrica	<input type="checkbox"/> Nuclear	<input type="checkbox"/> Outros: _____

Problemas relacionados ao fornecimento de energia

<input type="checkbox"/> Queda frequente no fornecimento	<input type="checkbox"/> Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
<input checked="" type="checkbox"/> Outros: Queda de energia frequente em <u>períodos chuvosos</u> e com demora no reestabelecimento da energia em zonas rurais.	

**Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:**

Nome	Localização
Subestação Arrudas	Zona Rural “Arrudas”

Abastecimento de água e saneamento básico

Forma de abastecimento de água e saneamento básico: (X) COPASA

(X) SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
Subestação de água- Copasa	Rua Duque de Caxias

Telefonia móvel e fixa:**Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município (pode ser marcada mais de uma alternativa):**

(X) Oi	() TIM	(X) Vivo	(X) Claro
() Algar	() CTBC	() Outros: _____	

Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo:

Nome do bairro ou comunidade
Bonsucesso, Padilha, Moreiras, Lavras, Buraco do Paiol, Liberdade, Vidal, Inácio, Córrego Santana, Varginha (todas comunidades situadas na zona rural)

**Radio Amador:**

Existem operadores de rádio amador no município: (X) Não () Sim Se sim, preencha o quadro abaixo:

Nome do operador	Identificação do canal utilizado

Mídia (rádio, TV, etc) existente no município:

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio Rio Espera FM (98.7)	Dimas Lourenço (31)98305-9318

Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização e telefone	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato	Contato do responsável
UBS- Municipal Jose Gordiano de São José	Rua Santana, 371, Centro	07h às 19h Segunda a Sexta	06 macas	(31)98251-0251
UBS- Municipal Randolpho Moreira	Rio Melo, Distrito de Rio Espera	07h às 16h Segunda a Sexta	01 adulto e 01 criança	(31)98251-0251
UBS- Municipal Otávio pereira Barbosa	Piranguita, Distrito de Rio Espera	07h às 16h Segunda a Sexta	01 adulto e 01 criança	(31)98251-0251
Hospital e Maternidade São Francisco	Rua Juquinha Vidal S/N	24 horas	12 adultos e 03 crianças	(31)98251-0251

Nomes dos hospitais, localizados em outros municípios, aos quais os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Hospital Queluz	Conselheiro Lafaiete	Assistente Social- (31)3763 1899
Hospital São Camilo	Conselheiro Lafaiete	Diretor- (31) 3763 1984
Hospital Maternidade São José	Conselheiro Lafaiete	Plantonista- (31)3769-1009

Diagnóstico das unidades escolares e locais que poderão ser utilizados como abrigos:

Nome	Localização	Descrição (Acomodações e capacidade)	Contato do responsável pela chave do local
Escola Estadual Monsenhor Francisco Miguel Fernandes	Praça do Rosário, nº107, Centro	Capacidade: 500 pessoas Sala: 17 + 01 reuniões Sala: 01 multimeios(computadores) Banheiros: 12 Quadra de esportes: 01 Fornecimento da alimentação: será mantido o sistema através de cozinha própria e serviço de bandeja.	Diretora (31)3753-1156
Escola Estadual Major Miranda	Rua Dr. Carlindo Garcês, nº142, Centro	Capacidade: 200 pessoas Sala: 7 + 01 reuniões Banheiros: 3 Quadra de esportes: 01 + 01 pátio aberto Fornecimento da alimentação: será mantido o sistema através de cozinha própria e serviço de prato feito.	Diretora (31) 3753-1022

**Histórico de eventos adversos e desastres no município**

Ano	Descrição
2012	Enchentes na região central, deslizamentos urbanos e rurais e destruição de Pontes.
2013	Enchentes e deslizamentos urbanos e rurais.
2014	Inundação na região central devido ao transbordamento do Rio Espera.
2019	Risco de deslizamentos em áreas cadastradas.
2021	Epidemia de dengue
2025	Chuvas intensas causaram enchente, enxurradas e alagamentos na área central de cidade, duas pontes sofreram graves danos e uma residência que ficava na margem do rio sofreu colapso total, outras duas residências foram totalmente interditas. Evento sem ocorrência de vítimas



CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS:

Cenário 1

(deslizamento de encosta)



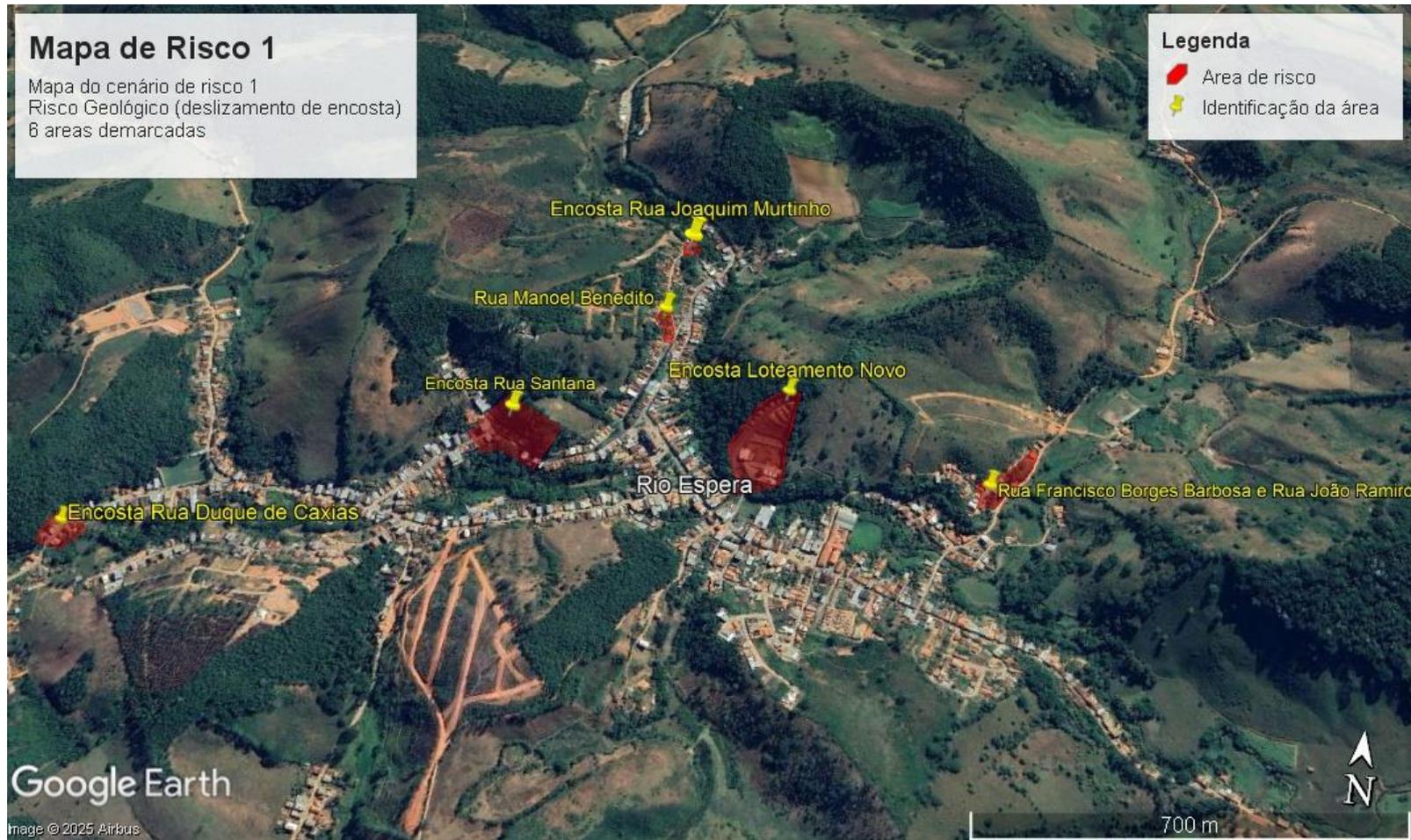
6 CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

6.1 Cenário 1 – Deslizamento de Encosta

CENÁRIO 1 - DESLIZAMENTO DE ENCOSTA	
Ameaça	Geológico (DESLIZAMENTO DE ENCOSTA).
Risco	As condições naturais favorecem ocorrências de deslizamentos, podendo se agravar com o excesso de chuvas.
Hipótese Acidental	Deslocamento de massa na área central, e bairro Limeira e Asilo
Áreas de risco	Rua Santana, n.º 75 ao 344, Centro Rua Joaquim Murтинho; n.º 620, Centro Loteamento novo; s/n, Centro Rua Duque de Caxias; n.º 183 ao 294, Asilo Rua Manoel Benedito; n.º 2 ao 251, Centro Rua Francisco Borges Barbosa e rua do João Ramiro; n.º 101 AO 211, Limeira
DESDOBRAMENTO EM FUNÇÃO DO CENÁRIO	
<ul style="list-style-type: none">- Ocorrência de deslizamentos pontuais, podendo acontecer isoladamente ou simultaneamente nas áreas indicadas.- Retirada emergencial das pessoas localizadas em áreas classificadas como risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento da Prefeitura.- Possibilidade de comprometimento de vias urbanas e vicinais, dificultando o acesso de veículos de emergência.- Utilização de escolas municipais e outros prédios públicos como abrigos temporários, com suspensão das aulas para acomodação das famílias deslocadas.- Caso o número de vítimas ultrapasse a capacidade local de atendimento, solicitar apoio de transporte e recebimento em municípios vizinhos para assistência médica.- Emprego de equipes especializadas em busca e salvamento para atendimento de possíveis soterramentos.	
INDICAÇÃO DOS DANOS E PREJUÍZOS ESTIMADOS	
Prejuízo econômico privado	R\$ 350.000,00
Prejuízo econômico público	R\$ 100.000,00
Dano material	R\$ 900.000,00
Dano humano	Aproximadamente 178 pessoas afetadas diretamente e 220 indiretamente

Obs: Foi utilizado o PLANCON 2024/2025 de Rio Espera-MG como fonte para a inclusão das áreas de risco do Cenário 1 (deslizamento de encosta)

6.1.1 Mapa de Risco Geológico





CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS:
Cenário 2
(Inundação, alagamento e enxurrada)



6.2 Cenário 2 – Inundações, Alagamento e Enxurrada

CENÁRIO 2 - INUNDAÇÃO, ENXURRADA E ALAGAMENTO	
Ameaça	Hidrológico (INUNDAÇÃO, ENXURRADA E ALAGAMENTO)
Risco	Fortes chuvas podem fazer com que o volume do Rio que corta o centro da cidade saia da sua calha transbordando para áreas adjacentes podendo causar fluxo rápido e intenso de água na superfície e acúmulo temporário de água em ruas, quintais ou áreas baixas, causado pelo escoamento insuficiente ou entupimento de drenagem
Hipótese Acidental	Rio que corta o centro da cidade sair da sua calha e atingir ruas, comércios e residências. Afogamentos de pessoas que tentam cruzar o local em veículos ou a pé. Colapso de pontes, estradas e obras de contenção devido a força da água
Áreas de risco	Ponte da Rua Dr. Carlindo Garcês, Centro; n.º 13 ao 107 Rua Adalberto Pinto, Centro; do seu início ao n.º 42 Parte baixa da Rua João Apolinário, Centro; n.º 6 ao 200 Travessa Bela Vista, n.º 43 ao 53 e ponte da Rua José Lucio, bairro Vargem dos Gonçalves.
DESDOBRAMENTO EM FUNÇÃO DO CENÁRIO	
<ul style="list-style-type: none"> - Bloqueio das vias atingidas — interdição temporária para segurança, sinalização e controle de tráfego. - Retirada emergencial de pessoas em áreas de risco ou afetadas (classificações de risco Alto e Muito Alto conforme levantamento prévio da Prefeitura). - Comprometimento de vias urbanas e vicinais do município por inundações, dificultando o acesso a comunidades e bairros. - Paralisação de aulas em escolas municipais designadas como abrigos, para acomodação de famílias desalojadas ou desabrigadas. - Atendimento médico prioritário a eventuais vítimas no hospital municipal, com possível reforço de equipes e recursos. - Ativação de abrigos temporários com fornecimento de alimentação, água potável e itens de higiene. - Risco de isolamento de comunidades rurais devido à interrupção de estradas e pontes. 	
INDICAÇÃO DOS DANOS E PREJUÍZOS ESTIMADOS	
Prejuízo econômico privado	R\$ 200.000,00
Prejuízo econômico público	R\$ 110.000,00
Dano material	R\$ 800.000,00
Dano humano	Aproximadamente 108 pessoas afetadas diretamente e 300 afetadas indiretamente

6.2.1 Mapas de Risco Hidrológico







MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO



Importante:

1. Quando acionado o **plano de resposta as autoridades envolvidas** neste plano devem se dirigir ao **POSTO DE COMANDO** e os recursos listados e seus operadores aos locais identificados como **ÁREA DE ESPERA**.
2. Lembrando que logo quando acionados a **comunidade e os líderes locais das equipes de primeira resposta** devem iniciar as ações de **evacuação e de autossalvamento**.
3. Quando chegarem ao ponto de encontro deve ser feita a **contagem das pessoas** que lá estão. Tal procedimento é de extrema importância para a **identificação de possíveis vítimas**.
4. Para a indicação as ações de resposta devem ser abordadas ações a partir de uma visão ampla sobre o incidente levando em conta ações de **salvamento de possíveis vítimas**, ações de **ajuda humanitária** e ações para o **reestabelecimento dos serviços essenciais**. Também devem ser listadas ações destinadas à **organização da estrutura de** resposta como a organização do abrigo, meios para deslocamento das pessoas até eles, dentre outras.



7 MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

Serão adotadas as mesmas medidas de enfrentando para os 2 cenários respeitadas as individualidades de cada cenário como mostrado nos quadros

7.1 Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Meio utilizado	Responsável
Ligação telefônica/contato pessoal	Gean Alfredo dos Santos - Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

7.2 Metodologias a serem utilizadas nos monitoramentos para definição dos níveis de alerta e emergência –

Deslizamento de encosta, Inundações, Enxurradas e Alagamentos

Instrumento de monitoramento	Metodologia
Informações dos órgãos do Sistema de Proteção e Defesa Civil – Nacional e Estadual	Informações meteorológicas e alertas do CENAD, CEMADEN, INMET, CEDEC-MG e SIMGE-MG; Contatos com os órgãos do Sistema de Proteção e Defesa Civil – Nacional ou Estadual e recebimento de boletins e informações; Pesquisa em <i>sites</i> de órgãos oficiais na internet.
Chuva acumulada.	Informações meteorológicas e alertas do CENAD, CEMADEN, INMET, CEDEC-MG e SIMGE-MG;
Previsão de chuva.	Informações meteorológicas e alertas do CENAD, CEMADEN, INMET, CEDEC-MG e SIMGE-MG.
Vistorias nas áreas de risco de deslizamento de encosta Identificação e monitoramento de áreas de risco.	Programação anual de vistorias e identificação de áreas de risco e edificações vulneráveis; Monitoramento das áreas de risco; Monitoramentos dos locais nos períodos com ocorrência de precipitações.
Vistorias nas áreas de risco de inundação, enxurradas e alagamentos. Identificação e monitoramento de áreas de risco.	Programação anual de vistorias e identificação de áreas de risco e edificações vulneráveis; Monitoramento das áreas de risco; Avaliação da capacidade do sistema de drenagem da Sede Urbana e Distritos de Itabira; Monitoramento dos locais nos períodos com ocorrência de precipitações.



7.3 Monitoramento, alerta e emergência – Deslizamento de Encosta – Acionamento do Plano de Contingência Municipal (PLANCON) de Rio Espera

Risco indicado	monitoramento	Nível de alerta	Acionamento dos alertas
Deslizamento de encosta	Informações dos órgãos do Sistema de Proteção e Defesa Civil – Nacional ou Estadual Chuva acumulada Vistorias nas áreas de risco	Amarelo/Atenção	Amarelo: quando a chuva acumulada e a previsão de chuva indicarem; ou quando as vistorias nas áreas de risco constatarem indicativos de risco de movimentos de massa; ou quando houver indicações dos órgãos oficiais de monitoramento; ou quando de decisão da Defesa Civil.
		Laranja/Alerta	Laranja: quando a chuva acumulada e a previsão de chuva indicarem; ou quando as vistorias nas áreas de risco indicarem ocorrências de movimentos de massa em vários locais; ou quando for considerada alta a possibilidade de deslizamentos; ou quando houver indicações dos órgãos oficiais de monitoramento; ou quando de decisão da Defesa Civil.
		Vermelho/Emergência	Vermelho: quando for considerada alta a possibilidade de deslizamentos; quando as vistorias nas áreas de risco indicarem ocorrências generalizadas de movimentos de massa; ou quando de decisão da Defesa Civil.

7.4 Objetivos operacionais para execução em cada nível de alerta e emergência – Movimentos de massa

Nível de alerta e emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
<p>Amarelo Atenção</p>	<p>Intensificação das vistorias e identificação de casos de pessoas que necessitem de ação imediata para evitar situações de risco. Decisão pela emissão de alerta a população para preparação da evacuação ou de ações de remoção de população em áreas críticas. Convocação das equipes dos órgãos municipais para preparação e organização das ações.</p>	<p>Intensificar o monitoramento das informações meteorológicas; Intensificar vistorias nas áreas de risco; Decidir pela emissão de alerta a população para preparação de evacuação; Divulgar alerta a população; Identificar casos críticos de pessoas para ação imediata (monitoramento ou remoção da população); Convocar as equipes dos diversos órgãos, definindo inclusive as necessidades de plantão e sobreaviso; Verificar se os recursos para as ações de resposta estão disponíveis e preparados (abrigos e outros recursos para atendimento da população).</p>
<p>Laranja Alerta</p>	<p>Implantação do Posto de Comando e áreas de apoio. Acionamento do alarme para evacuação da população ou remoção de população em áreas críticas. Realização das ações de resposta, incluindo atividades de remoção e evacuação da população, abrigamento de pessoas desalojadas ou desabrigadas, isolamento de vias e áreas de risco.</p>	<p>Estabelecer o Posto de Comando e áreas de apoio; Acionar alarme para evacuação ou remoção da população; Divulgar alerta para população; Evacuar a população; Executar as ações de resposta pelos órgãos responsáveis; Prover assistência, apoio e resgate da população em risco; Proteger as equipes operacionais nas suas atividades; Mobilizar e operar os abrigos temporários para recepção da população desalojada ou desabrigada; Proceder ao bloqueio parcial ou total de vias para atendimento de emergências e isolamento de áreas de risco; Proceder as ações para a manutenção e restabelecimento do funcionamento dos serviços essenciais de atendimento à população; Dar andamento as ações voltadas ao controle, estabilização e recuperação de áreas afetadas; Definir necessidade de Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.</p>
<p>vermelho Emergência</p>	<p>Realização das atividades do Posto de Comando e áreas de apoio. Acionamento do alarme para evacuação ou remoção da população. Realização das ações de resposta e evacuação da população. Acionamento de todos os recursos disponíveis para evacuação, atendimento da população e controle da situação.</p>	<p>Realizar as atividades do Posto de Comando e áreas de apoio. Acionar do alarme para evacuação da população e proceder a remoção da população em áreas críticas; Divulgar alerta para população; Realizar a evacuação da população nas áreas de risco; Acionar recursos adicionais para assistência, apoio e resgate da população em risco; Proteger as equipes operacionais nas suas atividades; Proceder ao isolamento de áreas de risco; Proceder as ações para a manutenção e restabelecimento do funcionamento dos serviços essenciais de atendimento à população; Dar andamento as ações voltadas ao controle, estabilização e recuperação de áreas afetadas; Definir necessidade de Decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.</p>



7.5 Monitoramento, alerta e emergência – Inundações, enxurradas e alagamentos – Acionamento do Plano de Contingência Municipal (PLANCON) de Rio Espera

Risco indicado	monitoramento	Nível de alerta	Acionamento dos alertas
Inundações, enxurradas e alagamentos	Informações dos órgãos do Sistema de Proteção e Defesa Civil – Nacional ou Estadual	Amarelo/Atenção	Amarelo: quando a chuva acumulada e a previsão de chuva indicarem; ou quando houver risco de comprometimento da rede de drenagem; ou quando houver informações de risco de alagamentos e enxurradas a partir dos monitoramentos realizados; ou quando houver indicações dos órgãos oficiais de monitoramento; ou quando de decisão da Defesa Civil.
	Chuva acumulada Previsão de chuva Monitoramento e vistorias em áreas de risco	Laranja/Alerta	Laranja: quando a chuva acumulada e a previsão de chuva indicarem; ou quando forem identificadas situações de início de inundações nas margens dos rios e córregos ou nas proximidades das áreas de risco; ou quando for constatado o início de situação de comprometimento do sistema de drenagem local, com elevação dos níveis nos canais; ou quando houver indicações dos órgãos oficiais de monitoramento; ou quando de decisão da Defesa Civil.
	Monitoramento do funcionamento do sistema de drenagem da sede urbana (incluindo os canais do rio espera)	Vermelho/Emergência	Vermelho: quando houver informações de inundações ou alagamento em várias áreas; ou quando houver indicações dos órgãos oficiais de monitoramento; ou quando de decisão da Defesa Civil.



7.6 Objetivos operacionais para execução em cada nível de alerta e emergência – Inundações, enxurradas e alagamento

Nível de alerta e emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Amarelo Atenção	Intensificação do monitoramento das áreas de risco de inundações, enxurradas e alagamentos; intensificação do monitoramento do funcionamento da rede de drenagem da sede; identificação de casos de pessoas que necessitem ação imediata. Decisão pela emissão de alerta a população para preparação da evacuação ou remoção de população. Convocação das equipes dos órgãos municipais para preparação e organização das ações.	Intensificar o monitoramento das áreas de risco e da rede de drenagem da sede urbana; Decidir pela emissão de alerta a população para preparação para evacuação ou remoção de população em áreas críticas; Divulgar alerta a população; Identificar casos críticos de pessoas para ação imediata (monitoramento ou remoção de população); Convocar as equipes dos diversos órgãos, definindo inclusive as necessidades de plantão e sobreaviso; Verificar os preparativos para o bloqueio de vias com risco de inundação ou alagamento; Verificar se os recursos para as ações de resposta estão disponíveis e preparados (abrigos e outros recursos para atendimento da população, incluindo recursos para resgate e salvamento).
Laranja Alerta	Implantação do Posto de Comando e áreas de apoio. Acionamento do alarme para evacuação da população. Bloqueio de vias com risco de inundação ou alagamento. Realização das ações de resposta, incluindo atividades de remoção e evacuação da população, abrigamento de pessoas desalojadas ou desabrigadas, isolamento de vias e áreas de risco.	Estabelecer o Posto de Comando e áreas de apoio; Acionar alarme para evacuação da população; Divulgar alerta para população; Evacuar a população nas áreas de risco; Proceder ao bloqueio de vias com risco de inundação ou alagamento; Intensificar o monitoramento das áreas de risco de inundações, enxurradas e alagamentos e do funcionamento da rede de drenagem da sede urbana; Executar as ações de resposta pelos órgãos responsáveis; Prover assistência, apoio e resgate da população em risco; Proteger as equipes operacionais nas suas atividades; Mobilizar e operar abrigos temporários para recepção da população desalojada ou desabrigada; Proceder o isolamento de áreas de risco; Proceder as ações para a manutenção do funcionamento dos serviços essenciais de atendimento à população; Dar andamento as ações voltadas ao controle, estabilização e recuperação de áreas afetadas; Definir necessidade de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.
vermelho Emergência	Realização das atividades do Posto de Comando e áreas de apoio. Acionamento do alarme para evacuação e remoção da população. Bloqueio de vias com risco de inundação ou alagamento. Realização das ações de resposta e evacuação da população. Acionamento de todos os recursos disponíveis para atendimento da população e controle da situação.	Realizar as atividades do Posto de Comando e áreas de apoio; Acionar alarme para evacuação da população ou realizar a remoção da população; Divulgar alerta para população; Realizar a evacuação da população nas áreas de risco; Proceder ao bloqueio de vias com risco de inundação ou alagamento; Acionar recursos adicionais para assistência, apoio e resgate da população em risco; Proteger as equipes operacionais nas suas atividades; Dar andamento as ações voltadas ao controle, estabilização e recuperação de áreas afetadas; Definir necessidade de Declaração de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública.



7.7 Meios a serem utilizados para orientação, alerta e alarme aos moradores de áreas de risco e população de Rio Espera

Mecanismo de alerta	Como fazer
Site e redes sociais da Prefeitura Municipal de Rio Espera	Informar orientações e alertas nas redes sociais da Prefeitura Municipal para a população do município e comunidades em áreas de risco.
Mensagens de SMS e <i>WhatsApp</i> .	Veicular alertas para a população e comunidades em áreas de risco; Veicular alarmes para a população e comunidades em áreas de risco.
Carro de som da prefeitura	Transitar com o veículo nos locais que poderão ser afetados pelo desastre, alertando a população sobre a possibilidade de deslizamentos e alagamentos

Nota: 1 - A utilização de carros para alerta e alarme nas áreas de risco deve considerar que as condições de segurança devem ser adequadas para o uso de veículos nos locais;

2 – Para elaboração e emissão de alertas verificar o disposto na Portaria nº 2.216, de 4 de julho de 2023 – Ministério do Desenvolvimento Regional, que define procedimentos para envio de informações à população (MDR, 2023).

**8 PLANO DE RESPOSTA AO INCIDENTE (após o desastre)**

O que fazer	Responsável	Quando fazer
Instalação do Posto de Comando.	Compdec, prefeito e secretários municipais.	Imediatamente após o incidente.
Restabelecimento dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Compdec, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.
Triagem das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos (fora da área de risco). (os ônibus da frota municipal poderão ser utilizados).	Compdec, CRAS, Secretaria de Transporte.	Tão logo as pessoas afetadas forem cadastradas.
Assistência médica aos afetados (feridos) na rede hospitalar. Conforme o grau da lesão as vítimas serão encaminhadas para a rede médica municipal ou serviço especializado em outras localidades.	Compdec, Secretaria de saúde.	Durante a triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.
Definição dos locais e instalação de abrigos temporários.	Compdec, CRAS, Secretaria de Educação.	Após deliberação do comando unificado e providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.
Vistorias nas áreas afetadas.	Compdec, Secretaria de Obras e Corpo de Bombeiros.	Havendo disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias.
Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública (observar quesitos da Instrução Normativa 02/2016), se for o caso.	Prefeito, Compdec.	No caso de decretação o prazo conforme legislação é de 10 dias a partir da data do desastre para eventos súbitos.
Desobstrução e recuperação de vias e obras de arte especiais (pontes, passarelas, etc).	Secretaria de Obras.	Assim que haja segurança para realização dos trabalhos e definição do melhor método a ser utilizado evitando agravamento do cenário
Recepção, triagem e distribuição de ajuda humanitária aos afetados.	Compdec, CRAS e voluntários.	A medida que as doações forem chegando, evitando acúmulo e perda e materiais perecíveis.



Retorno dos afetados para suas residências.	Compdec, CRAS e Secretaria de Transporte.	Procedidas as vistorias, as moradias que não forem classificadas como risco e tiverem condições de habitação.
Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.	Compdec, Prefeito e secretários municipais	Após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.

**8.1 Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas**

NOME	ORGANIZAÇÃO/ FUNÇÃO	CONTATOS
Márcio de Miranda Assis	Prefeito	(31) 98218-4193
Mauro Lucio Pinto	Secretário M. de Adm. e Planejamento	(31) 99932-9152
Lucas Evangelista Moreira	Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura	(31) 99536-6458
Gean Alfredo dos Santos	Coordenador COMPDEC	(31) 98291-0935
Samir Bitencourt da Silva Lopes	Secretário Municipal de Saúde	(31) 98251-0251
Gilberto José Secchi e Silva	Comandante Destacamento Rio Espera	(32) 99979-7019
Camila da Cunha Silveira	Secretária Municipal de Educação	(31) 98236-8800
Fabiano Gregório Da Silveira	Secretário Municipal de Transporte	(31) 98349-5490
José Carlos de Araújo	Secretário Municipal Agricultura	(31) 98300-5548
Júlio Cesar Divino Vigiano	Secretário Municipal Assistência Social	(32) 984476340
Anderson Nogueira	Secretário de Meio Ambiente	(31) 98408-4595
Rafael Coelho Tafuri Mota	Engenheiro Civil da Prefeitura	(32) 99132-3758
Leila Aparecida Gonçalves	Secretária Adm. COMPDEC	(31) 99568-1401



8.2 Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável/Operador	Quantidade disponível	Contatos
Motoniveladora	Lucas Evangelista Moreira	02	(31) 99536-6458
Retroescavadeira	Lucas Evangelista Moreira	03	(31) 99536-6458
Caminhão basculante	Lucas Evangelista Moreira	02	(31) 99536-6458
Ambulância	Fabiano Gregório da Silveira	04	(31) 98349-5490
Ônibus escolar	Fabiano Gregório da Silveira	10	(31) 98349-5490
Caminhão pipa	Lucas Evangelista Moreira	1	(31) 99536-6458
Trator agrícola	José Carlos de Araújo	1	(31) 98300-5548
Volkswagen/Polo	Fabiano Gregório da Silveira	7	(31) 98349-5490
Renault/Van	Fabiano Gregório da Silveira	2	(31) 98349-5490
Volkswagen/Gol	Fabiano Gregório da Silveira	6	(31) 98349-5490
Fiat/Pulse	Fabiano Gregório da Silveira	1	(31) 98349-5490
Fiat/Mobi	Fabiano Gregório da Silveira	2	(31) 98349-5490
Volkswagen/Saveiro	Lucas Evangelista Moreira	1	(31) 99536-6458



8.3 Identificação das instalações

Instalação	Nome/Endereço	Coordenadas geográficas
Posto de Comando	Prefeitura Municipal-Centro	20°51'22.54"S 43°28'28.87"O
Área de espera	Quadra da Escola Monsenhor Francisco Miguel Fernandes- Praça do Rosário	20°51'25.91"S 43°28'14.80"O
Abrigo1	E. Estadual Monsenhor Francisco Miguel Fernandes-Praça do Rosário	20°51'27.67"S 43°28'15.32"O
Abrigo2	E. Estadual Major Miranda-Centro	20°51'29.61"S 43°28'22.23"O
Ponto de encontro1	Campo de Futebol- Asilo	20°51'27.96"S 43°28'57.77"O
Ponto de encontro2	Igreja Nossa Senhora da Piedade- Centro	20°51'21.70"S 43°28'27.92"O
Acampamento/Base	Local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará. (Quadra Poliesportiva Escola Major Miranda-Centro).	20°51'28.64"S 43°28'21.86"O
Heliponto/helibase	Campo do Futebol de Rio Espera-Asilo	20°51'27.96"S 43°28'57.77"O



8.3.1 Significados das instalações

Posto de Comando: local onde o prefeito e demais autoridades envolvidas devem se reunir para tomar as decisões, empenhar recursos. Local de encontro das autoridades envolvidas na resposta ao desastre.

Área de espera: local onde os recursos (veículos, motos, caminhões, ônibus, máquinas, aeronaves, embarcações, etc.), que poderão ser empenhados aguardam ordem de acionamento. (os recursos estacionados na referida área deverão estar abastecidos e em condições de uso imediato).

Abrigo: local onde serão levadas as pessoas que perderam suas casas ou pessoas que moram em áreas de risco que foram evacuadas. No abrigo as pessoas receberão alimentação (café, almoço e jantar) e irão pernoitar.

Ponto de encontro: local aonde as pessoas irão se encontrar depois de saírem dos locais de risco pelas rotas de fuga.

Base/acampamento: local onde as pessoas dos órgãos de resposta (PM, BM, dentre outros) poderão guardar os materiais e a tropa repousará.

Heliponto: local onde pode haver pouso de helicóptero.

8.4 Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
1 –Quadra Poliesportiva Estadual M. Francisco M. Fernandes	Seguir pela Rua José Cornélio
2– Igreja Matriz	Situada na Praça da Piedade
3–Colégio Estadual Major Miranda	Situada na Rua Doutor Carlindo Garcês
4–Campo de Futebol	Seguir pela Rua Duque de Caxias



9 VALIDAÇÃO E ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS

NOME COMPLETO	ÓRGÃO / FUNÇÃO	ASSINATURA
Márcio de Miranda Assis	Prefeito	
Mauro Lucio Pinto	Secretário Municipal de Adm. e Planejamento	
Lucas Evangelista Moreira	Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura	
Gean Alfredo dos Santos	Coordenador COMPDEC	
Samir Bitencourt da Silva Lopes	Secretário Municipal de Saúde	
Gilberto José Secchi e Silva	Comandante Destacamento Rio Espera	
Camila da Cunha Silveira	Secretária Municipal de Educação	
Fabiano Gregório Da Silveira	Secretário Municipal de Transporte	
José Carlos de Araújo	Secretário Municipal Agricultura	
Júlio Cesar Divino Vigiano	Secretário Municipal Assistência Social	
Anderson Nogueira	Secretário Municipal de Meio Ambiente	
Rafael Coelho Tafuri Mota	Engenheiro Civil da Prefeitura	
Leila Aparecida Gonçalves	Secretária Adm. COMPDEC	



10 ANEXOS

ANEXOS